



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO-CHEFE
DO ESTADO-MAIOR
DAS FORÇAS ARMADAS,
JONAS DE MORAES CORREIA NETO

Palácio do Planalto
5 de janeiro

Dentro do tradicional rodízio entre as Forças Armadas, assume o Estado-Maior o General Jonas de Moraes Correia Neto.

5 de janeiro — O Banco Mundial (BIRD) vai aguardar a definição do programa econômico do novo Governo brasileiro, antes de liberar novos recursos pedidos pelo Brasil.

— O presidente do Conselho do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) e representante do Brasil na entidade, embaixador Rubens Ricupero, ex-assessor do Presidente Sarney, diz que a retomada do pagamento da dívida externa deve ficar condicionada ao estabelecimento de um bom acordo com os credores, que fixe uma redução de, pelo menos, 50% do débito.

— As palavras mais usadas pelo Presidente José Sarney nos pronunciamentos que fez nos seus últimos dias no Maranhão, onde descansa com a família durante as festas de fim de ano foram: «democracia», «paz» e «normalidade». Tranqüilo, Sarney disse em São José de Ribamar: «Volto ao Maranhão, onde quero morrer, sabendo que cumpri o meu dever, que há de ser reconhecido pela História do Brasil».

Minhas primeiras palavras são palavras de profunda gratidão ao Almirante Walbert Lisieux, pelos relevantes

serviços que prestou ao meu Governo e ao País no exercício do cargo de Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Nessa função, o Almirante Walbert Lisieux colocou todas as suas virtudes de serenidade, de competência, de cultura, de experiência e de capacidade profissional, sempre presentes nos assuntos afetos à assessoria do Presidente da República, no que se refere à segurança e defesa nacionais, de um órgão da importância do EMFA.

Portanto, a ele a minha gratidão pessoal e o reconhecimento do Chefe da Nação pelo trabalho que ali realizou.

Quero dar ao general Jonas Correa as boas-vindas, ao nosso Ministério e ao Governo. Todos nós conhecemos a sua competência profissional, sua larga experiência, e sua capacidade de comando tão bem demonstrada nos cargos que tem exercido ao longo de sua brilhante carreira militar, bastando ressaltar o último deles, que foi o de comandar o Comando Militar do Sudeste, onde ali exerceu uma grande tarefa. Todos nós temos certeza de que, à frente do Estado-Maior das Forças Armadas, o general Jonas continuará a colocar, a serviço do País e a serviço do nosso Governo, todas as suas virtudes pessoais. O Estado-Maior das Forças Armadas é um órgão muito importante dentro do contexto geral da política de segurança e de defesa nacional, uma vez que cabe a ele coordenar os assuntos que são comuns às três Forças e, ao mesmo tempo, àqueles mais importantes na área de tecnologia e que demandam uma coordenação muito especial no que se refere às nossas Forças Armadas.

Como Comandante Supremo das Forças Armadas, neste momento quero, ao empossar o Ministro-Chefe do EMFA, ressaltar mais uma vez o quanto o Comandante Supremo reconhece, em nome da Nação, o trabalho que tem sido feito pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica neste período tão difícil da História do Brasil, dando, ao nosso País, a infra-estrutura de tranqüilidade, de paz, de segurança e de profissionalização, infra-estrutura essa capaz de fazer com que a Nação possa concluir a sua transição democrática dentro do clima que atualmente nós estamos vivendo. Sem essa participação, sem essa dedicação ao País das nossas Forças Armadas no cumprimento dessa

missão, determinada pelo seu Comandante Supremo, seria impossível chegarmos ao bom porto a que nós estamos chegando neste instante.